



Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Representação
da UNESCO
no Brasil



Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura



Instituto Internacional de
Planeamiento de la Educación
Sede Regional Buenos Aires

FORMAÇÃO CONTINUADA DE FUNCIONÁRIOS DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC)

REPRESENTAÇÃO DA UNESCO NO BRASIL

INSTITUTO INTERNACIONAL DE PLANEJAMENTO DA EDUCAÇÃO (IIPE)/
UNESCO - SEDE REGIONAL BUENOS AIRES

Proposta para Discussão
Dezembro 2008

Introdução

Neste documento é apresentada uma proposta de formação continuada que busca fortalecer as competências de funcionários da equipe permanente do Ministério da Educação e autarquias ligadas ao MEC no desenvolvimento, gestão e avaliação de políticas e programas educativos

Esta proposta preliminar, construída a partir de discussões mantidas com equipes da Secretaria Executiva, Secretaria de Educação Básica (SEB) e Secretaria de Educação a Distância (SEED) do MEC, visa contribuir para o fortalecimento das capacidades nacionais em favor de uma educação de qualidade para todos e foi elaborada pelo Instituto Internacional de Planejamento Educativo (IIPE), Sede regional de Buenos Aires, e pela Representação da UNESCO no Brasil.

Este documento está organizado em 12 partes nas quais estão descritos: a justificativa deste projeto, os antecedentes das instituições envolvidas, os objetivos desta proposta, seus destinatários, os conteúdos a serem desenvolvidos, a metodologia de trabalho, o cronograma e agenda de trabalho.

1. Justificativa

Nas últimas duas décadas, sucessivas mudanças no sistema educativo brasileiro possibilitaram a expansão e ampliação da cobertura da educação básica. Entretanto, restam ainda desafios importantes ao maior sistema educativo da América Latina, cuja complexidade de gestão não está vinculada apenas ao seu tamanho, mas também às suas características federativas, que prevê a organização dos sistemas de ensino por meio do regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Este sistema plural tem entre as suas características a descentralização e autonomia dos entes federados, unificados em seus princípios e diretrizes gerais sob a coordenação do Ministério da Educação.

Neste contexto, recentemente o MEC desenvolveu e implementou o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE), que *“busca, de uma perspectiva sistêmica, dar consequência, em regime de colaboração, às normas gerais da educação na articulação com o desenvolvimento socioeconômico que se realiza no território, ordenado segundo a lógica do arranjo educativo – local, regional ou nacional”*¹. O PDE prevê o apoio técnico e

¹ Ministério da Educação. *O Plano de Desenvolvimento da Educação: razões, princípios e programas*. Pg. 11-12.

financeiro aos estados e municípios na revisão dos processos e mecanismos de planejamento educativo vigentes e a construção de novas metodologias e ferramentas que têm por objetivo colocar no centro da política educativa a melhoria da aprendizagem.

Por essas razões, o MEC ressalta a necessidade de fortalecer a capacidade das equipes técnicas, particularmente dos profissionais que fazem parte das equipes permanentes dos distintos níveis de governo, visando possibilitar a apropriação das políticas educativas por parte destes atores e aprimorar, desta forma, as condições para sua sustentabilidade no médio e longo prazo.

O presente projeto insere-se, assim, no conjunto de iniciativas de cooperação técnica entre o MEC e a Representação da UNESCO no Brasil que, na sua condição de organização internacional especializada em educação, pôde mobilizar para esta iniciativa os recursos técnicos do IPE/UNESCO Buenos Aires, parceiro técnico do escritório brasileiro nessa iniciativa. A participação do IPE/UNESCO Buenos Aires, em colaboração com a Representação da UNESCO no Brasil, se justifica em função do saber acumulado na formação e assistência técnica a Ministérios e funcionários dos sistemas educativos de toda a região.

Cabe ressaltar ainda que o presente projeto encontra ressonância no documento da UNESCO 34 C/5, *Main Line of Action ML4*, que define entre os objetivos estratégicos da organização “*promover o desenvolvimento de capacidades e apoio técnico para dar suporte aos esforços nacionais no alcance das metas de Dakar*”, e no marco estratégico da Representação da UNESCO no Brasil, que define entre as suas prioridades o “*fortalecimento de capacidades nacionais em favor da qualidade da educação*”.

2. Instituições envolvidas

Representação da UNESCO no Brasil

A Representação da UNESCO no Brasil foi estabelecida em 19 de junho de 1964. Em Brasília, o escritório da UNESCO iniciou suas atividades em 1972. Em 1992, sob a égide da Declaração Mundial sobre Educação para Todos, elaborada e aprovada por ocasião da Conferência de Jomtien (Tailândia), a UNESCO assinou um acordo de cooperação amplo com o Ministério da Educação do Brasil. Em 1993, com base no Acordo Geral de 1981 (Acordo de Cooperação Técnica em Matéria Educacional Científica Cultural entre o Governo

da República Federativa do Brasil e a UNESCO), foi assinado o primeiro plano de trabalho com o MEC, como mecanismo auxiliar à decisão do Governo de elaborar o Plano Decenal de Educação para Todos.

A partir de meados da década de 90, o escritório brasileiro fortaleceu de forma decisiva sua ação por todo o país, colocando sua competência técnica a serviço de inúmeros projetos e iniciativas no âmbito das cinco áreas temáticas da Organização, a saber: educação, ciências naturais, ciências sociais, cultura, comunicação e informação.

Aos poucos, as atividades da Representação foram se ampliando, multiplicando-se as articulações e convênios de cooperação técnica, tanto com o governo como com a sociedade civil. A importância dessas ações resultou no fato de o Escritório da UNESCO em Brasília (UBO) ter-se tornado um de seus principais escritórios no mundo.

A atuação da UNESCO no Brasil ocorre prioritariamente por intermédio de projetos de cooperação técnica com o governo. Eles têm sempre o objetivo de auxiliar a formulação e operacionalização de políticas públicas que estejam em sintonia com as grandes metas acordadas entre os Estados Membros. A atuação da UNESCO ocorre também com instâncias da sociedade civil, na medida em que seus propósitos venham a contribuir para as políticas públicas de desenvolvimento humano.

Instituto Internacional de Planejamento da Educação (IPE)

O IPE foi criado em 1963 pela UNESCO, em Paris, com o propósito de fortalecer as capacidades nacionais dos Estados Membros da UNESCO no campo do planejamento e gestão educativa.

O IPE contribui para o desenvolvimento da educação em todo o mundo, difundindo conhecimentos e formando especialistas nesse campo. Sua missão é promover o desenvolvimento de competências para a definição e implementação de políticas e estratégias de mudanças educativas.

A criação de sua Sede Regional para a América Latina em Buenos Aires, em 1998, se fundamenta na especificidade da situação latino-americana, na importância de construir conhecimento sobre seus sistemas educativos e na necessidade de difundir experiências internacionais sobre políticas educativas nesta região.

O pilar principal das atividades do IIPE/UNESCO Buenos Aires é a formação de funcionários responsáveis pela gestão educativa em todos os seus níveis.

Do ponto de vista do alcance geográfico, foram desenvolvidas ações tanto do tipo regional como nacional e local. Entre estas ações está o Curso Regional que acontece na sede do IIPE em Buenos Aires e que conta com a participação, a cada ano, de funcionários provenientes de 10 a 12 países da região. Com a atual edição, 250 funcionários de todos os países da região estiveram representados nesta atividade de formação que faz parte do Programa de Formação Avançada e do Mestrado desenvolvidos em Paris. Entre as atividades realizadas pelo IIPE/Buenos Aires em colaboração com a Representação da UNESCO no Brasil está a organização de evento formativo, em Buenos Aires, para os municípios vencedores do Prêmio Inovação em Gestão Educacional, iniciativa do INEP/MEC que conta com a colaboração da UNESCO.

As atividades regionais e nacionais do IIPE/UNESCO/Buenos Aires estão alinhadas com as prerrogativas da UNESCO, mas ao mesmo tempo respondem mais especificamente às demandas apresentadas pelos funcionários e pelos Ministérios da Educação dos países quanto às temáticas de maior relevância para os seus sistemas educativos.

Quanto aos participantes, as ações de formação têm buscado atingir uma ampla gama de funcionários, que vai desde os responsáveis políticos até diretores e supervisores de estabelecimentos de ensino. Esta diversidade responde à necessidade de mostrar a coerência e a correspondência dos conteúdos da formação nos diversos níveis de gestão dos sistemas educativos.

3. Objetivos

- Contribuir para o desenvolvimento de capacidades para a formulação, desenho, implementação e avaliação de políticas educativas entre os quadros técnicos permanentes do MEC e de instâncias governamentais a ele vinculadas.
- Oferecer metodologias e ferramentas úteis para o processo de planejamento, avaliação e tomada de decisões.
- Contribuir para a construção de espaços de diálogo, intercâmbio e produção entre os especialistas e os participantes.
- Promover uma visão comparativa da educação em contexto regional, a partir do contato com as principais tendências e desafios das políticas educacionais da América Latina.

4. Beneficiários

Entre 50 e 60 funcionários do quadro técnico permanente do Ministério da Educação, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) Secretaria de Educação Básica (SEB) e outras instâncias indicadas pelo MEC

5. Conteúdos do curso

O curso propõe a abordagem de distintos tópicos de gestão educativa por meio de uma série de módulos de trabalho. Cabe assinalar que os conteúdos apresentados a seguir constituem uma proposta geral e a seleção definitiva das temáticas a serem trabalhadas deverá ser feita a partir de um desenho mais preciso do perfil dos participantes.

Proposta geral de conteúdos:

Módulo 1: Políticas educativas em contexto

a. Tendências e desafios de políticas educativas na América Latina

Impacto da globalização na gestão dos sistemas educativos latinoamericanos. Processos de reforma do Estado e seu impacto no setor educativo. A equidade como estratégia de política educativa. Relação da educação escolar com o mundo do trabalho e com as condições de vida. Papel da escola na transmissão de saberes socialmente relevantes, na construção da subjetividade e da cidadania.

b. Características básicas dos processos de mudança educativa na América Latina nos últimos 20 anos

Tendências nas políticas curriculares, nas políticas de formação docente, nas políticas de avaliação, nas políticas de gestão e nas políticas de construção de equidade.

c. Tendências das políticas educativas brasileiras

Fundamentos e propósitos. Contexto histórico e legal e organização da educação brasileira. Avanços recentes e desafios da educação brasileira: o Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Marco legal da educação brasileira: especificidades da educação básica e suas etapas, e educação superior. Sistema

Federativo (pacto federativo) e articulação com os sistemas de ensino (estaduais e municipais). Financiamento da Educação.

Módulo 2: Processos de tomada de decisões em política educativa

a. Enfoques teóricos em planejamento educativo

Principais conceitos, enfoques e processos no planejamento da educação pública. O planejamento em contextos de mudança educativa.

b. Uso dos sistemas de informação

Construção de cenários e indicadores para a tomada de decisões no planejamento, gestão e avaliação do sistema educativo. O uso da informação para a tomada de decisões no plano orçamentário. A destinação dos recursos em educação e as dimensões da equidade. Sistema de informação educacional brasileiro: características, bases de dados e sua utilização.

Módulo 3: A avaliação e a tomada de decisões em política educativa

a. Avaliação de programas e projetos educativos

Aspectos políticos e técnicos da avaliação. Análise e participação dos atores. Antecipação e fatores externos. Tipos de avaliação. Componentes do monitoramento e avaliação: relação entre ambos, semelhanças e diferenças.

b. Avaliação e tomada de decisões

Relação da avaliação com o conjunto das políticas públicas de educação, com o planejamento das ações, com os processos de responsabilização (accountability) e com o diálogo entre os atores envolvidos.

6. Estratégia de formação

A formação não está orientada primordialmente a sujeitos individuais, mas a equipes de funcionários que compartilham práticas de gestão e pretendem ter impacto sobre estas práticas. A estratégia de ensino adotada implicará o desenvolvimento de tarefas que envolvam de modo direto as atividades atuais de gestão dos participantes.

A estratégia de ensino prevê atividades presenciais e a distância:

- As atividades presenciais consistirão em encontros de todos os participantes, que ocorrerão em Brasília. Durante estes encontros serão desenvolvidos diferentes tipos de atividades que incluem: conferências, mesas-redondas, oficinas e estudos de caso.
- As atividades a distância serão desenvolvidas na modalidade virtual, empregando para tal fim a Plataforma do IIPE Virtual. No ambiente virtual serão oferecidas bibliografia de apoio, guias de leitura e orientações para a elaboração e avaliação de trabalhos práticos.

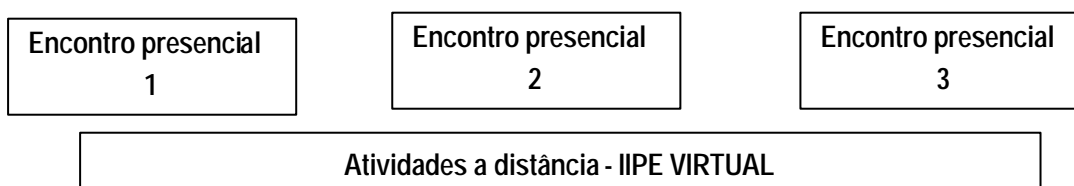
7. Duração do programa e cronograma de trabalho

A elaboração e aplicação deste programa têm uma duração total de 6 (seis) meses. A realização do curso e a elaboração dos trabalhos práticos terão a duração de 4 (quatro) meses.

A carga horária prevista para o curso será de 156 horas, distribuídas da seguinte forma:

- Encontros presenciais: 96 horas.
- Atividades a distância: 60 horas.

As atividades presenciais serão desenvolvidas em três (3) encontros presenciais de quatro (4) jornadas de 8 horas de trabalho cada uma:



8. Estrutura de trabalho dos encontros presenciais

Cada encontro presencial terá a seguinte estrutura:

Horários	1º. dia	2º. dia	3º. dia	4º. dia
08h30-12h30	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.
12h30-14h00	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço
14h00-18h00	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Trabalho teórico-prático sobre tema do encontro.	Orientação para elaboração de trabalhos práticos grupais.

Observação: a atividade de orientação presencial que se desenvolve na tarde final de cada encontro destina-se a orientar a elaboração de um trabalho prático em grupo que vincule a formação com as práticas de gestão de cada uma das equipes participantes.

9. Avaliação e certificação

A avaliação do curso será realizada por meio de atividades em grupo e individuais:

- A atividade em grupo consiste na elaboração de um trabalho que se vincule de forma direta com a prática de gestão atual de cada equipe. Esse trabalho poderá ser:

- a) A formulação de um programa ou projeto a ser implementado no local de trabalho.
- b) A reformulação de um programa ou projeto em curso com o objetivo de melhorá-lo.

- A atividade individual consiste na elaboração de um produto de reflexão vinculado com a produção em grupo e com as leituras bibliográficas do curso.

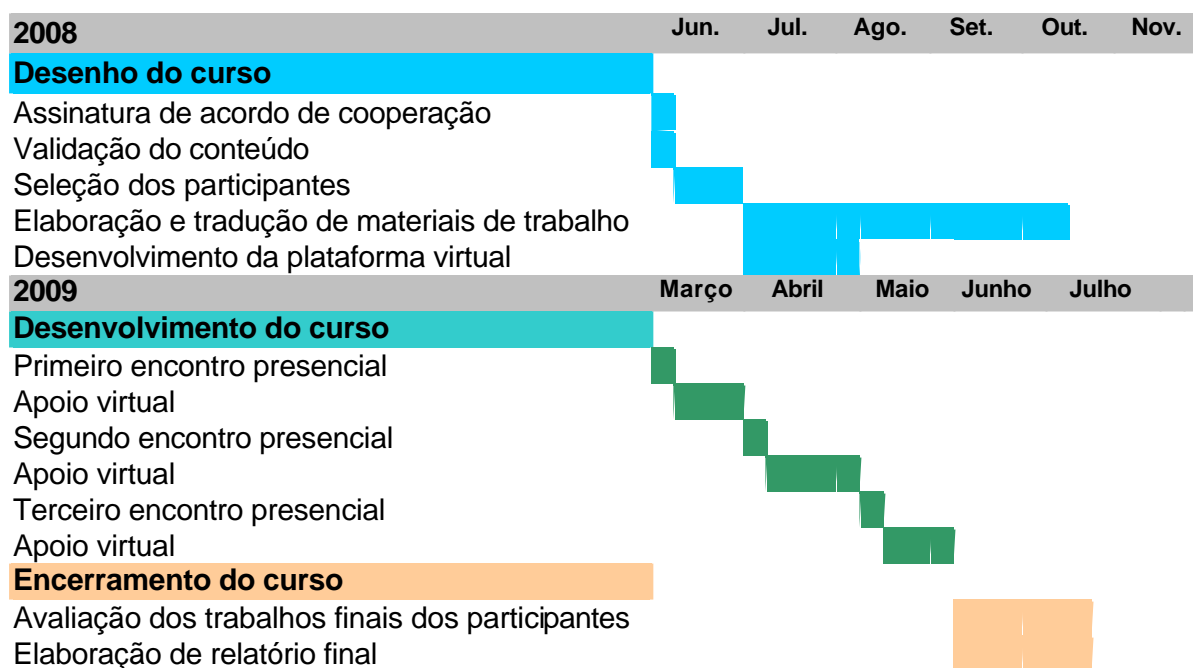
Os participantes receberão um certificado fornecido pelo IIFE – UNESCO / Sede Regional Buenos Aires, correspondente a um “*Curso de Atualização Profissional*”. Será avaliada ainda a possibilidade de certificação por uma instituição educativa brasileira.

10. Profissionais envolvidos no programa

A realização do programa prevê a participação de especialistas de reconhecida trajetória acadêmica e com experiência em gestão educativa nos Ministérios e órgãos dos sistemas educativos da região, além de professores-tutores encarregados do acompanhamento e avaliação dos trabalhos práticos.

A seleção dos professores dependerá das temáticas definidas em função do perfil dos participantes e demandas específicas do MEC. Deverão ser envolvidos professores do staff do IIFE/UNESCO/Buenos Aires, professores e especialistas brasileiros e professores latino-americanos convidados. As classes serão ministradas em espanhol e português e contarão com material de apoio em português. As orientações de trabalho também serão traduzidas ao português. A bibliografia básica será principalmente em espanhol mas também em português.

11. Cronograma (previsto)



12. Considerações finais

- a) O processo de divulgação interna do curso, bem como a seleção dos participantes, estará sob a responsabilidade do MEC.
- b) O programa está estruturado para equipes de trabalho da mesma diretoria, coordenação, autarquia etc. Por isso, não serão aceitas inscrições individuais, exceto em casos excepcionais a serem avaliados e decididos conjuntamente pelo MEC, pela Representação da UNESCO no Brasil e pelo IPE/UNESCO/Buenos Aires. Cada equipe inscrita deverá ter, no mínimo, 2 (dois) profissionais.
- c) Como algumas aulas e materiais serão desenvolvidos no idioma espanhol, é importante que os participantes tenham capacidade de compreensão oral e de leitura nesse idioma.
- d) Para que o curso atenda às demandas do MEC, é fundamental a colaboração deste Ministério na validação dos conteúdos. O MEC poderá colaborar também com indicações de profissionais para atuação como conferencistas ou professores convidados.